

## OUTUBRO ROSA

Diagnóstico precoce pode salvar vidas. Pg 4

## TAXAS

Conheça as diferenças entre contribuição assistencial, negocial e imposto sindical. Pg 3

# **NB** NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIX • EDIÇÃO 1131 • 03/OUT/2023 •



# EMPREGO BANCÁRIO REGISTRA *nova queda*

Caixa

## ENTIDADES DENUNCIAM AO MPT QUE BANCO DESCUMPRE LEI QUE PRIORIZA PCDs NO TELETRABALHO

*Contraf-CUT e Fenaef também reivindicam cumprimento da redução de jornada para estes empregados*



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenaef) denunciaram a Caixa ao Ministério Público do Trabalho (MPT) pelo descumprimento do artigo 75-F da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O artigo estabelece que “os empregadores deverão dar prioridade aos empregados com deficiência e aos empregados com filhos ou criança sob guarda judicial até 4 (quatro) anos de idade na aloca-

ção em vagas para atividades que possam ser efetuadas por meio do teletrabalho ou trabalho remoto”. O MPT já intimou a Caixa a prestar informações a respeito da denúncia, e novos detalhes deverão ser divulgados em breve.

Outra reivindicação é de redução da jornada de trabalho para empregadas e empregados com deficiência, ou que tenham filhos de até quatro anos com deficiência. O direito está previsto no artigo 98, §3º da lei 8.112/1990, o Estatuto do Servidor Público Federal.

**Leia mais no site do Sindicato.**

Acidentes de trabalho

## MINISTÉRIO ATENDE SINDICATOS E ALTERA PORTARIA 38

*Normativa passa a reconhecer comunicados de acidente do trabalho de outras fontes além do empregador*

O movimento sindical reivindicou e o Ministério da Previdência alterou a Portaria 38, que disciplina as condições de dispensa da emissão de parecer conclusivo da Perícia Médica Federal. Se antes a portaria reconhecia apenas os comunicados de acidente do trabalho (CATs) emitidos pelo empregador nos casos de perícia documental para dis-

pensa, agora a normativa amplia a possibilidade de emissão do comunicado, sem a distinção de autoria. A alteração foi publicada no Diário Oficial da União de 25 de setembro. “É uma conquista do movimento sindical bancário, porque antes a redação da Portaria 38 permitia que somente o empregador emitisse a CAT para procedimentos de

caracterização donexo causal entre a doença e o trabalho”, destaca o secretário de Comunicação, Belmiro Moreira. A reivindicação das entidades sindicais foi apresentada durante reunião com o ministro da Previdência, Carlos Lupi, quando foi entregue ofício sobre a questão e o ministro assumiu o compromisso de fazer a revisão.



Participação popular

## PLEBISCITO CONTRA PRIVATIZAÇÕES EM SÃO PAULO: COLETA DE ASSINATURAS VAI ATÉ 5 DE NOVEMBRO

*Comitê de Luta percorre região para reunir assinaturas; participe!*

A coleta de assinaturas para o Plebiscito Popular Contra as Privatizações do Metrô, CPTM e Sabesp vai até o dia 5 de novembro. A iniciativa integra campanha encabeçada pelos sindicatos dos Metroviários, Sintaema, Ferroviários e Central do Brasil, e é apoiada pela CUT, CONTRAF-CUT, FETEC-CUT/SP e sindicatos filiados, além de entidades dos movimentos sindi-



cal e social. No nosso Sindicato, os abaixo-assinados estão nas tendas do Comitê de Lutas, que percorre

as sete cidades do Grande ABC. A consulta tem ajudado a esclarecer a opinião pública sobre os

danos das privatizações programadas pelo governador Tarcísio de Freitas. Além disso, nas tendas do comitê também é possível assinar abaixo-assinado para reivindicar uma taxa de juros mais baixa no Brasil. A Selic está atualmente em 12,75%, um patamar altíssimo que impede o desenvolvimento do Brasil e endivida cada vez mais os trabalhadores.

Categoria .....

# EMPREGO BANCÁRIO CONTINUA EM QUEDA NO BRASIL

Houve redução de 634 postos de trabalho no setor em julho e perda de espaço no ramo financeiro; entidades lançam campanha #BancoParaTodos

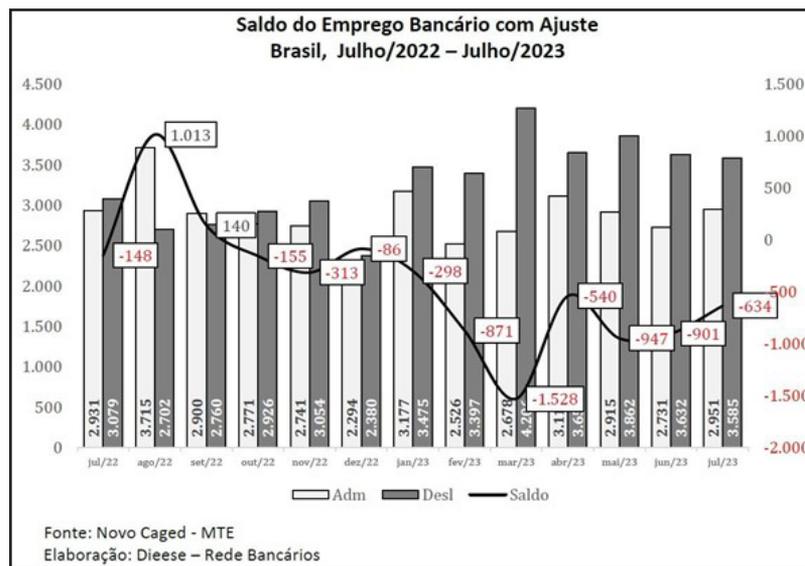
O setor bancário perdeu 634 postos de trabalho em julho, segundo Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. É o décimo mês consecutivo com redução. O último mês em que houve aumento foi em setembro de 2022. Desde então, nos dez meses seguintes, a redução foi de 6.273 postos de trabalho na categoria bancária.

O saldo de postos de trabalho é a diferença entre o número de admissões e de demissões. “Identificamos que houve redução de postos de trabalho tanto nas pequenas agências bancárias quanto nas matrizes, onde há alocação de grande número de trabalhadores”, disse a economista Vivian Machado, do Dieese, uma das responsáveis pela pesquisa. “Ou seja, os bancos fe-

cham postos em todos os tipos de unidades, reduzindo o emprego no País. Não podemos aceitar passivamente, e demos início à campanha #BancoParaTodos, contra as demissões e o fechamento das agências e para garantir a oferta de serviços a todos”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

**Menos bancos, mais desemprego** - De janeiro a julho, 61,09% dos postos de trabalho reduzidos (3.494) foram em estabelecimentos com até 50 empregados e 22% (1.258) nas unidades com mais de 1.000 trabalhadores. E dados do Banco Central mostram que 42% dos municípios brasileiros não possuem nenhuma agência bancária; ou seja, haveria espaço para expansão, não retração.

Além da redução absoluta dos postos de trabalho, o setor bancário vem perdendo espaço no ramo financeiro. Ao contrário do que acontece com os bancários, nas



demais categorias do ramo foram criadas novas vagas. Mesmo com redução dos bancários, no ramo financeiro foram abertos 1.866 postos de trabalho em julho. Nos últimos 12 meses, foram criados 15,8 mil postos de trabalho, uma média de 1,3 mil postos/mês.

Dentre as atividades do ramo financeiro que apresentaram maior

saldo positivo em julho, destaca-se o crédito cooperativo (+1.038 postos); as atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias (+575 postos) e os planos de saúde (+250 postos).

**Leia íntegra da Pesquisa do Emprego Bancário no site do Sindicato.**

Banco do Povo Crédito Solidário .....

## TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA EM ASSEMBLEIA

Reajuste foi de 5% nas verbas econômicas e sociais e nos vales alimentação e refeição



Em assembleia realizada no último 25 de setembro, os trabalhadores do Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) aprovaram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) nas seguintes condições: reajuste de 5% nas verbas econômicas e sociais e sobre os vales alimentação e refeição; manutenção das demais cláusulas, auxílio-alimentação adicional no valor de R\$ 1.500,00.

Também ficou aprovada a criação de um Grupo de Trabalho para discutir sobre o plano de saúde. Já o auxílio educacional/idiomas terá reajuste de 5% no valor já praticado mais um adicional de R\$ 100. A aprovação para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2024 ocorreu por unanimidade de votos.

## CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL, NEGOCIAL E IMPOSTO SINDICAL: SAIBA AS DIFERENÇAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em 11 de setembro passado, a legalidade da contribuição negocial aos sindicatos a ser cobrada dos trabalhadores empregados. A taxa pode ser estabelecida por acordo ou em convenção coletiva, mesmo para quem não for

sindicalizado, e é diferente do imposto sindical, extinto pela reforma trabalhista em 2017. Também difere da contribuição assistencial, porque a natureza da contribuição negocial é o acordo firmado, e a natureza da assistencial é a campanha salarial. Ou seja, a contribuição negocial faz parte da negociação, com o Acordo Coletivo firmado e aprovado em assembleia. O imposto sindical, por sua vez, historicamente combatido pelos sindicatos cutistas, deixou de ser obrigatório a partir da reforma trabalhista de 2017. Das três taxas, o Sindicato recebe apenas a contribuição negocial. Qualquer dúvida entre em contato com o dirigente sindical da sua região.



## Saúde

## OUTUBRO ROSA TRAZ CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA E DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

*Detecção precoce é fundamental para evitar mortes pela doença*

Outubro começou e com ele uma das mais tradicionais campanhas voltadas à saúde, a do Outubro Rosa, para combate ao câncer de mama. A campanha surgiu nos Estados Unidos na década de 1990 e começou no Brasil em 2002. A partir de 2011, também passou a incluir a prevenção sobre o câncer de colo de útero.

Entre os tipos de câncer, é o de mama o que mais mata mulheres no País. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a mortalidade

pela doença se mantém estável no Brasil desde 2008, o que pode ser atribuído à dificuldade de acesso ao diagnóstico e tratamento. Um dos exames recomendados para detecção é a mamografia, mas menos de 20% das mulheres as realizam no tempo certo para um bom prognóstico no tratamento.

“O diagnóstico precisa ser precoce, quando mais cedo, mais chances de cura”, aponta o secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista. Segundo a Federação Brasileira de

Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) se a pessoa for diagnosticada precocemente, as chances de cura podem chegar a 95%.

Entre as recomendações dos especialistas estão dois tipos de prevenção: a primária, que foca em eliminar fatores de risco (adotando alimentação saudável, prática de atividade física, não fumar, não consumir bebidas em excesso, não usar terapia hormonal com estrogênio e progesterona por mais de

cinco anos) e a secundária, com realização de exames como ultrassom e mamografia.

**Queda no orçamento** - No ano passado, em pleno Outubro Rosa, o governo Bolsonaro anunciou corte de 45% nos recursos destinados para tratamento e combate ao câncer, passando de R\$ 175 milhões para R\$ 97 milhões, um grande retrocesso que complica ainda mais a agilidade para prevenção, diagnóstico e tratamento.

**Leia mais no site do Sindicato.**

## Menos metas, mais saúde

## COMANDO DISCUTE RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA NACIONAL DA CATEGORIA

*Também foi lançada a próxima etapa da campanha “Menos Metas, Mais Saúde” e começou a Pesquisa de Saúde do Trabalhador*



O Comando Nacional dos Bancários e coordenadores e coordenadoras das Comissões de Organização dos Empregados (COE) dos bancos se reuniram em 27 de setembro, em São Paulo, para atualizar informações sobre os encaminhamentos das resoluções da 25ª Conferência Nacional dos Bancários e organizar as próximas ações. Também foi lançada a próxima etapa da campanha “Menos Metas, Mais Saúde”, e começou a

Pesquisa de Saúde do Trabalhador Bancário.

O encontro debateu ainda problemas e soluções relacionados às cobranças abusivas de metas impostas pelos bancos à categoria e que já estão em discussão pelas comissões de empregados com as instituições, como definido na cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

**Para mais informações, acesse o site do Sindicato.**

## Editorial

## QUANTO MENOS BANCOS, MAIS DESEMPREGO

Iniciamos outubro com a má notícia de que o emprego bancário segue em queda, e dados do mês de julho confirmam o décimo mês consecutivo com redução. Quanto menos bancos, mais desemprego, e com isso pior atendimento aos clientes e usuários. A queda ocorre tanto nas pequenas agências bancárias quanto nas matrizes, o que aponta para jornadas muito mais exaustivas, maior estresse e adoecimento dos bancários.

Um cenário que não podemos aceitar e já exige dos sindicatos e centrais muita negociação e ação, como a campanha #BancoParaTodos, que pretende envolver bancários e sociedade para mudar essa realidade. Queremos emprego e respeito como trabalhadores, mas também que os bancos cumpram seu papel de garantir a prestação de serviços a todos os brasileiros, sendo mais acessíveis inclusive fisicamente, com mais agências, e não fechando suas unidades.

Outubro também começa com outra campanha, essa voltada à saú-

de, a já tradicional campanha Outubro Rosa. É tempo de falar sobre a importância do acesso a exames para um diagnóstico precoce, que pode salvar muitas vidas. Finalmente, nesse mês também encerramos a coleta de assinaturas contra privatizações do transporte público e Sabesp em São Paulo, uma grande iniciativa que levamos no nosso Comitê de Lutas, que continuará percorrendo as cidades do Grande ABC para reivindicar uma taxa de juros menor para o Brasil voltar a se desenvolver. Participe!



**GHEORGE VITTI**  
PRESIDENTE